

Governador anuncia R\$ 456 milhões de investimentos da Sanepar para Curitiba

16/09/2025

Sanepar

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta terça-feira (16) dois contratos de financiamento que totalizam R\$ 456 milhões para investimentos da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) em Curitiba. A iniciativa, que tem a participação da Prefeitura, vai permitir a ampliação das redes de tratamento de esgoto no município, por meio de recursos do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal.

“Isso é saúde para a população. É uma parceria do Governo do Estado com a prefeitura de Curitiba e com investimento da Sanepar. Uma obra muito importante, de 73 quilômetros de novas tubulações, com regiões da cidade sendo atendidas com coleta e tratamento do esgoto, além também de atender a uma preocupação que temos com o meio ambiente, com a sustentabilidade”, afirmou o governador.

“Já estamos em 82% de coleta e tratamento do esgoto no Paraná inteiro. Curitiba já está praticamente universalizada com mais esse aporte. Nossa ideia é – e por isso esses investimentos em várias cidades do Estado –, chegar na universalização até o final de 2028 com 90% do saneamento básico com coleta e tratamento de esgoto. Assim, seremos o primeiro estado do Brasil a conseguir esse feito”, complementou Ratinho Junior.

Para o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley, esse é mais um passo na corrida pela universalização do saneamento, que demanda um esforço financeiro e técnico muito relevante. “Nós queremos alcançar a universalização até 2029. Isso faz com que a Sanepar tenha que investir muito dinheiro. São R\$ 11,8 bilhões programados nos próximos 5 anos, fazendo com que haja geração de emprego, que haja inclusão social e principalmente benefício para a saúde pública”, explicou, lembrando que há obras em andamento ou planejadas em todo o Paraná.

- [**Emplacamentos de veículos aumentam 11% no Paraná após anúncio de redução do IPVA**](#)

CONTRATOS – Com o Banco do Brasil, o contrato de R\$ 375 milhões é destinado à modernização da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) CIC-Xisto, contribuindo diretamente para melhorar a qualidade da água do Rio Barigui. O recurso foi captado por meio do Eco Invest - uma linha de financiamento vinculada ao Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC). Essa linha de crédito utiliza o modelo de blended finance, que combina recursos públicos e privados para alavancar investimentos sustentáveis.

O formato reduz os custos de capital para projetos com alto impacto socioambiental. As ações selecionadas atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, com ênfase nos ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), 6 (Água Potável e Saneamento) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis).

Com a medida, a população atendida pelo sistema passará de 426 mil para 693 mil habitantes, por meio da expansão da rede coletora de 1.325 km para 2.175 km. Além disso, a capacidade de tratamento saltará de 750 litros por segundo (l/s) para 1.400 l/s. A expansão do atendimento de esgoto reflete diretamente na saúde pública, qualidade de vida, valorização urbana e integração socioambiental da cidade.

As obras vão ajudar também a reduzir a carga orgânica remanescente de 90 mg/L para 26 mg/L de Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Quanto menor for esse valor, menor será a presença de matéria orgânica e, conseqüentemente, de poluição. Assim a qualidade do efluente lançado nos corpos hídricos melhora expressivamente, contribuindo para a saúde dos rios, preservação da biodiversidade e prevenção de doenças.

- **[Paraná lidera ranking nacional de transparência administrativa](#)**

A medida vai permitir ainda o tratamento do material em uma unidade mais moderna, proporcionando maior eficiência, redução de odores e de riscos operacionais. A antiga ETE Santa Quitéria será aposentada. Ademais, o aproveitamento energético do biogás gerado no tratamento de lodo e a produção de lodo com potencial de uso como fertilizante promovem economia circular e sustentabilidade.

“São duas obras importantes, sendo uma no Tatuquara, com uma nova estação importante para o cuidado das famílias que lá vivem”, falou o prefeito de Curitiba, Eduardo Pimentel. “A outra é o grande investimento no maior projeto habitacional social e ambiental da história recente da cidade, que é o bairro novo

da Caximba. Mil e quinhentas famílias que estão tendo dignidade, casa própria e, agora com esgoto tratado e água tratada na torneira, terão vida nova”.

ETE BELÉM – O outro contrato, de R\$ 81 milhões, é com a Caixa Econômica Federal. Com ele, serão beneficiados a ETE Belém, as bacias Belém e Uvu, e os bairros Butiatuvinha (Bacia Passaúna), Ganchinho e Caximba. Entre as intervenções estão programadas as substituições e implantações de 73 km de tubulações – 50 km de coletores e redes coletoras e 23 km de linhas de recalque –, assim como a padronização de 774 ligações prediais e a instalação de 1.419 novas ligações domiciliares.

A expansão da cobertura de esgoto melhora a destinação dos resíduos para mais de 800 mil habitantes, beneficiando diretamente 750 famílias de baixa renda e garantindo acesso ao serviço de esgotamento sanitário a aproximadamente 2 mil famílias. Além das vantagens para saúde e operacionalização do processo de saneamento, nesse caso específico a modernização e a substituição das redes antigas reduzem também os riscos de extravasamentos e valorizam áreas urbanas em processo de expansão – como Ganchinho e Caximba.

- [Paraná recebe prêmio do Tesouro Nacional que antecipa Capag A+ pelo 2º ano](#)

OUTRAS OBRAS – Curitiba é a primeira capital do Brasil que já atingiu as metas do novo marco legal do saneamento, chegando a 100% de cobertura de água tratada e 99,3% de coleta e tratamento de esgoto. Os bons números, no entanto, não impedem novos reforços na infraestrutura, como explica o presidente da empresa. “Curitiba é uma referência nacional e nós queremos continuar com esses bons investimentos”, resumiu Wilson Bley.

É o caso do sistema integrado de abastecimento de água (SAIC). Para ampliá-lo, a Sanepar está realizando obras que devem beneficiar quase 800 mil pessoas em Curitiba e 11 municípios da Região Metropolitana. Faz parte desse projeto, por exemplo, a ampliação do centro de reservação do Tatuquara, com a construção de um reservatório com capacidade de armazenar 10 milhões de litros de água, e conjuntos de bombas capazes de distribuir 700 l/s.

Serão instalados também 170 km de redes subterrâneas. Ao todo, os investimentos no saneamento da Grande Curitiba envolvem cifras superiores a R\$ 1 bilhão. “Esses R\$ 456 milhões da Sanepar estão preparando Curitiba para o futuro. Nós chegaremos a 100% de tratamento de esgoto já nos próximos meses, o que é um trabalho muito importante”, finalizou o prefeito Eduardo Pimentel.